

Comunicações Coordenadas

Dia 15/07/2010 - apresentação oral

A implantação do Museu da Cachaça de Salinas (MG): Análise da discussão do planejamento museológico com a comunidade local

Greciene Lopes dos Santos, Sylvania Sousa do Nascimento, Flávia Klausing Gervásio

Resumo:

Implantar um museu, entre outras coisas, demanda uma reflexão sobre sua sustentabilidade e identidade. Além disso, requer que seus programas de trabalho sejam articulados de forma a atender as expectativas do público, tornando-se aberto a diferentes narrativas e às circunstâncias locais em que está inserido. Os museus buscam abordar os temas a partir da contemporaneidade e simultaneidade temporal existente na sociedade e conciliam questões que, até então, eram consideradas separadas: a ciência, a técnica, a arte e o homem.(NASCIMENTO, 2009).

Esta comunicação tem como objetivo discutir o processo de implantação do Museu da Cachaça de Salinas, em Minas Gerais. Esta cidade está localizada em uma das regiões de menor índice de desenvolvimento humano do estado e não possui nenhum equipamento cultural. O Museu apresenta um dos produtos mais tradicionais da cultura do país, mas que representa um controverso imaginário nas comunidades da região. O Planejamento Museológico foi construído a partir de uma abordagem sociológica e antropológica dos grupos sociais, do imaginário e do uso social dos destilados. Destacamos os conceitos estruturantes que nos nortearam para o desenvolvimento deste documento: a produção, o consumo e a circulação da cachaça enquanto bem patrimonial. Tais conceitos visam dialogar com saberes tradicionais e conhecimentos científicos e tecnológicos da produção de destilados.

Nesta comunicação, apresentaremos os resultados da análise do discurso dos participantes da comunidade de Salinas, no primeiro debate de discussão do planejamento museológico. Tal análise visa discutir a adequação do Planejamento ao imaginário da comunidade sobre a relação sócio histórica e econômica da cachaça, possibilitando assim aproximar o público da memória da região. Desta forma, esperamos ampliar o acesso a memória social atrelada a cachaça, onde enfrentaremos o desafio de discutir as polêmicas em torno do seu uso social e econômico.

Bibliografia:

BOSSLER, Ana Paula; NASCIMENTO, Silvania Sousa do. “Diagnóstico comparativo das ações educativas desenvolvidas em seis museus de Minas Gerais (Brasil): ciência, arte e história”. In: VAL, Andréia da Costa. *Museus, Museologia e Sociedade; Primeiro Fórum Franco Brasileiro de Museus*.

CAMPELO, Eduardo A. P. Projeto Cresce Minas e Programa de Qualidade da Cachaça de Minas - Convênio SEAPA – AMPAQ – Associação Mineira dos Produtores de Cachaça de Qualidade.

NASCIMENTO, Silvania Sousa. Projeto Museu da cachaça de Salinas, Superintendência de Museus do Estado de Minas Gerais – Projetos Estruturadores. 2007.

NASCIMENTO, S. S. VENTURA, P. C. S. A Ciência e tecnologia em espaços não escolares: questões e definições. In: *XI Reunión de La Red Pop y El V taller de Ciência, Comunicación y Sociedade*, Montivideo, 2009.